

## Thaide

### "Sr. Tempo Bom"

Visit "[Sr. Tempo Bom](#)" on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com)

Que saudade do meu tempo de crianãa,  
quando eu ainda era pura esperanãa,  
eu via minha mãe voltando pra dentro do nosso  
barraco,  
com uma roupa de santo debaixo do braão.  
Eu achava engraãado tudo aquilo,  
mas jãi respeitava o barulho do atabaque,  
e não sei se vocãa sabe,  
a forãa poderosa que tem na mão de quem toca um  
toque caprichado,  
santo gosta.  
Então eu preparava pra seguir o meu caminho,  
protegido por meus ancestrais.  
Antigamente o Samba-Rock, Black Power, Soul,  
assim como o Hip-Hop era o nosso som,  
a transa negra que rolava as bolachas,  
a curtiãão do pedaão era o La Croachia,  
eu era pequeno e jãi filmava o movimento ao meu  
redor,  
coriografias, sabia de cor,  
e fui crescendo rodeado pela cultura Afro-Brasileira,  
tambãm sei que jãi fiz muita besteira,  
mas nunca me desliguei das minhas raãzes,  
estou sempre junto dos blacks que ainda existem,  
me lembro muito bem do som e o passinho marcado  
eram mostrados por quem entende do assunto,  
e lãi estavam Nino Brown e Nelson Triunfo,  
juntamente com a funkcia que maravilha.  
(Chorus)  
Que tempo bom, que não volta nunca mais,  
que tempo bom, que não volta nunca mais.  
Que tempo bom, que não volta nunca mais,  
que tempo bom, que não volta nunca mais.  
Calãa boca de sino, cabelo black da hora,  
sapato era mocasin ou salto plataforma.  
Gerson Quincombo mandava mensagens aos seus,  
Toni Bizarro dizia com razão, vai com Deus,  
Tim Maia falava que sã queria chocolate,  
Tony Tornado respondia: Pode Crã,  
Lady Zu avisava, a noite vai chegar,  
e com Totã inventou o samba soul,

Jorge Ben entregava com Cosa Nostra,  
e ainda tinha o toque dos Originais,  
falador passa mal rapaz,  
saldosa maloca, maloca querida,  
faz parte dos dias tristes e felizes da nossa vida.  
Grandes festas no Palmeiras como a Chic Show,  
Zimbabwe e Black Mad eram Company Soul,  
anos 80 comecei, a freqüentar alguns bailes,  
ouvia comentários de lugares.  
Clube da cidade, Guilherme Jorge,  
Clube Homes, Roller Super Star,  
Jabaquarina, Sasquatchi, como é bom lembrar.  
Agradeço a Deus por permitir,  
que nos anos 70 eu pudesse assistir, Vila Sezamo,  
numa década cheia de emoção,  
Hooligueler entortando garfos na televisão,  
10 anos de swing e magia,  
que comecei com o Brasil sendo Tri-Campeão.  
(Chorus)

O tempo foi passando, eu me adaptando,  
aprendendo novas gírias, me malandreado,  
observando a evolução radical de meus irmãos,  
percebi o direito que temos como cidadãos,  
de dar importância a situação,  
protestando para que achamos uma solução.  
Por isso o Black Power permanece vivo,  
só que de um jeito bem mais ofensivo,  
seja dançando break, ou um DJ no scratch,  
mesmo fazendo Graffiti, ou cantando RAP.  
Lembra do Função, que com gilette no bolso,  
tirava couro do banco do ônibus,  
uma tremenda curtição,  
e fazia na calçada a famosa pizza.  
No centro da cidade as grandes galerias,  
seus cabelereiros e lojas de disco,  
mantêm a nossa tradição sempre viva.  
Mudaram as músicas, mudaram as roupas,  
mas a juventude afro continua muito louca.  
Falei do passado e é como se não fosse,  
o que eu vejo a mesma determinação no Hip-Hop  
Black Power de hoje.

(Chorus)

Essa é nossa homenagem, a todos aqueles,  
que fizeram parte ou curtiram Black Power.  
Luiz Carlos, África São Paulo, Ademir Fórmula 1,  
Kaskata's, Circuit Power.  
Bossa 1, Super Som 2000, Transa Funk, Princesa  
Negra,  
Cash Box, Musicalia, Galote, Black Music  
Alcir Black Power, e a tantos outros,  
obrigado pela inspiração.

Pode crã, pode crã.

Visit [Thaide](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

---

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.